



# CINEMA PERNAMBUCANO

## 1. AMARELO MANGA (2002) - Cineasta Cláudio Assis

O primeiro longa de ficção de Claudio Assis já traz a fibra pela qual o cineasta é reconhecido. Amarelo Manga (Califórnia) tem como centro narrativo um bar na periferia de Recife, cuja proprietária é Lúgia (Leona Cavalli). Todos os personagens exóticos que participam do filme são de alguma maneira ligados ao boteco. Há o açougueiro (Chico Díaz) casado com uma mulher religiosa (Dira Paes), o pervertido Isaac (Jonas Bloch), entre outros. A produção foi ganhadora do Festival de Toulouse (França).

## 2. BAILE PERFUMADO (1997) - Cineastas Paulo Caldas e Lírio Ferreira

Cena do filme Baile Perfumado, de Paulo Caldas e Lírio Ferreira Em 1936, Lampião (Luiz Carlos Vasconcelos) era uma mistura de herói, bandido e mito. Por essa razão, um fotógrafo libanês (Duda Mamberti) se interessa em registrar o cangaceiro. O filme mistura imagens de arquivo às cenas gravadas. Além de premiações, Baile Perfumado (RioFilme) tem sua importância por ser o primeiro longa pernambucano a ser realizado após a Retomada.

## 3. BOA SORTE, MEU AMOR (2012) - Cineasta Daniel Aragão

Cena do filme Boa Sorte, Meu Amor, de Daniel Aragão.

Apesar de ser centrado na história de amor entre o construtor Dirceu (Vinicius Zinn) e a artista Maria (Christiana Ubach), Boa Sorte, Meu Amor (Cicatrix) aglutina características estéticas de outros filmes pernambucanos. Há o tema do crescimento desordenado de Recife e uma escolha pelo preto e branco.

Com uma trilha musical pautada por canções antigas, o visual vintage conquistou o público do Festival de Locarno (Suíça), onde o trabalho foi premiado.





# CINEMA PERNAMBUCANO

## 4. ELES VOLTAM (2012) - Cineasta Marcelo Lordello

Cena do filme Eles Voltam, de Marcelo Lordello

Filha da classe média recifense, Cris (Maria Luiza Tavares) é largada pelos pais em uma estrada. Para fazer o caminho de volta para casa, a menina precisa entrar em contato com uma realidade que lhe é desconhecida.

O choque de experiências pessoais distintas é o que movimenta o enredo. Eles Voltam (Vitrine) tem como tema o olhar da vida alheia. O filme foi selecionado para o Festival de Roterdã (Holanda). Atualmente, encontra-se em cartaz no circuito comercial.

## 5. ERA UMA VEZ EU, VERÔNICA (2012) - Cineasta Marcelo Gomes

Cena do filme Era uma Vez Eu, Verônica, de Marcelo Gomes

Uma jovem médica (Hermila Guedes) encontra-se em crise. Seu pai (W. J. Solha) está debilitado, sua vida amorosa é conturbada e a cidade onde vive traz mais problemas para seu cotidiano.

A válvula de escape encontrada pela protagonista é o sexo. Por isso, há corajosas cenas de nudez no longa. Era uma Vez Eu, Verônica (Sony) recebeu uma menção honrosa no Festival de San Sebastián (Espanha).

## 6. ESTRADAIROS (2011) - Cineastas Sergio Oliveira e Renata Pinheiro

Cena do filme Estradeiros, de Sergio Oliveira e Renata Pinheiro

O documentário acompanha nômades dos dias de hoje. Artistas de rua, artesões e mochileiros de várias nacionalidades dão depoimentos sobre seu modo de vida à margem do sistema.

Com sequências encenadas ao lado das passagens documentais, Estradeiros (TV Brasil) tem personalidade. O filme foi exibido no Festival Distrital (México).





# CINEMA PERNAMBUCANO

## 7. A FEBRE DO RATO (2011) – Cineasta Cláudio Assis

Cena do filme A Febre do Rato, de Claudio Assis

Zizo (Irandhir Santos) é um poeta anarquista que publica um fanzine com suas criações transgressoras. Ele se apaixona pela jovem Eneida (Nanda Costa) e fará de tudo para conquistar a amada.

Em preto e branco e com texto rebuscado, A Febre do Rato (Imovision) tem sabor de Cinema Novo. O filme foi ganhador do Festival de Havana (Cuba).

## 8. UM LUGAR AO SOL (2009) – Cineasta Gabriel Mascaro

Cena do filme Um Lugar ao Sol, de Gabriel Mascaro

O documentário entrevista moradores de coberturas em grandes cidades brasileiras. As falas dos depoentes explicitam seus valores e preconceitos.

Em sua estreia, Gabriel Mascaro mostra a frieza com que trata o tema, em uma tentativa de intervenção mínima no objeto de estudo. Um Lugar ao Sol (Vitrine) recebeu menção honrosa no Festival de Cinema Independente de Buenos Aires (Argentina).

## 9. O SOM AO REDOR (2012) – Cineasta Kleber Mendonça Filho

Cena do filme O Som ao Redor, de Kleber Mendonça Filho

Em uma rua de Recife, um grupo de seguranças particulares se instala para afastar os crimes que assolam a região. Com essa situação, vemos os conflitos dos moradores, que resumem o cenário social da sociedade.

Explorando as contradições do Brasil contemporâneo, O Som ao Redor (Vitrine) é considerado por especialistas como uma das mais importantes produções nacionais realizadas nos últimos anos. A Associação de Críticos de Toronto (Canadá) deu ao título o prêmio de melhor primeiro filme.







# CINEMA PERNAMBUCANO

## 10. TATUAGEM (2013) - Cineasta Hilton Lacerda

Cena do filme Tatuagem, de Hilton Lacerda

Depois de consagrar-se como roteirista dos filmes de Claudio Assis, Hilton Lacerda estreia na direção de longas. A história é sobre um grupo de teatro experimental e contestador que atua no final da ditadura militar.

Com um ar de pós-tropicalismo e números musicais à la Dzi Croquettes, Tatuagem (Imovision) conquistou o público. O longa foi exibido no Festival de Palm Springs (Estados Unidos).

